(CRLMS/JC), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Políclinicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS PA/P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3., - PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odello Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital do Corregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMV), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Polí-

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) **Opinião sobre as demonstra-**

ções contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CAEC - Zona Leste em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 01 de abril de 2014. **Auditoria Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CT - CRC: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria: 1) **Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CAEC - Zona Leste**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) **Opinião sobre as demonstra-**

ções contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CAEC - Zona Leste em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 01 de abril de 2014. **Auditoria Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CT - CRC: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

FB Participações S.A.

CNPJ nº 11.309.502/0001-15

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, a Administração da FB Participações S.A. submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, com o relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações das Controladas JBS S.A. e Vigor S.A. estão disponíveis em seus sites e podem ser acessadas através dos endereços www.jbs.com.br/ri e www.vigor.com.br/ri respectivamente, menu Divulgação e Resultados, selecionando a opção Central de Resultados.

Ativo	Balancos patrimoniais		(Em milhões de reais)		Passivo	Nota		31.12.13		31.12.12	
	Nota	31.12.13	31.12.12	Nota		31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12		
Dividendos a receber		96	75		Dividendos propostos		96	75			
Total do circulante		96	75		Total do passivo circulante		96	75			
Partes relacionadas	4	502	424		Patrimônio líquido	6					
Investimentos	5	10.154	9.640		Capital social		7.426	7.426			
Total do não circulante		10.656	10.064		Reservas de capital		3.112	3.100			
					Reservas de lucros			67			
					Ajustes de avaliação patrimonial		(332)	(529)			
					Total do patrimônio líquido		10.656	10.064			
Total do ativo		10.752	10.139		Total do passivo		10.752	10.139			

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhões de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2011	Capital social		Transações de capital		Reservas de lucros		Para avaliação patrimonial		Ajustes de conversão		Prejuízos acumulados		Total
	Legal	expansão	Legal	expansão	Legal	expansão	Legal	expansão	Legal	expansão	Legal	expansão	
7.426		3.037					56		(697)		(177)		9.645
		63					(15)						63
													(15)
													127
													320
													(16)
													(76)
													(51)
7.426		3.100			16		51		41		(570)		10.064
		12											12
													17
													179
													404
													(20)
													76
													(96)
													(268)
7.426		3.112			36		415		58		(391)		10.656

Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhões de reais)

1. **Contexto operacional:** A FB Participações S.A. (FB) foi fundada em 23 de setembro de 2009, tendo como objeto social participação em outras sociedades, como sócia ou acionista (holding) e administração de bens próprios. A FB possui 1.255.787.135 ações da Controlada JBS S.A. (JBS), uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOvespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro. A FB possui 66.807.150 ações da Controlada Vigor Alimentos S.A., uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOvespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro. A JBS é a maior empresa em processamento de proteína animal do mundo, atuando nas áreas de alimentos, couro, produtos para animais domésticos, biodiesel, colágeno, latices e produtos de limpeza. A JBS está presente em todos os continentes, com plataformas de produção e escritórios no Brasil, Argentina, Itália, Austrália, EUA, Uruguai, Paraguai, México, China, Rússia, entre outros países. A Companhia possui 66.807.150 ações da Vigor S.A. ("Vigor"), a qual industrializa e comercializa laticínios em geral, leite "in natura" e derivados e também refina, industrializa e comercializa óleos derivados de origem vegetal, macaráo instantâneo, sucos e iogurte. 2. **Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia incluem: As demonstrações contábeis individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia aplicou as práticas contábeis definidas na Nota 3 em todos os exercícios apresentados. Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia e suas controladas, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações

ocorridas na legislação Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09. As demonstrações contábeis consolidadas fazem parte das demonstrações contábeis completas à disposição na sede da Companhia. Essas demonstrações contábeis da Companhia são apresentadas de forma condensada. A aprovação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de Abril de 2014. 3. **Resumo das principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. a) **Auração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. b) **Investimentos em controladas:** A participação de controlada é reconhecida através do método de equivalência patrimonial. c) **Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. 4. **Transações com partes relacionadas:** Contratos de mútuo entre partes relacionadas registrados no balanço patrimonial como créditos e débitos com partes relacionadas: Controladora Taxa Contratos Contratos Controladas diretas Moeda Vencimento anual de mútuo de mútuo J&F Investimentos S.A. R\$ 14/12/14 - 502 424 502 424

5. **Investimentos:** Informações relevantes sobre as controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Quantidade	de ações Participação Capital		Patrimônio	Lucro
	(em milhões)	percentual		
JBS S.A.	1.256	43,78%	21.506	21.952
Vigor Alimentos S.A.	67	44,62%	1.191	1.218

6. **Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$7.426 é representado por 4.811.386.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) **Reservas de Lucros:** Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício. Para expansão: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais. d) **Dividendos:** Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

Diretoria Executiva
Joeseley Mendonça Batista - Diretor Presidente
Francisco de Assis e Silva - Diretor Executivo de Operações

Conselho de Administração
José Batista Sobrinho - Presidente do Conselho
José Batista Júnior - Presidente do Conselho
Joeseley Mendonça Batista

Contador
André Alcântara Ocampos - CRC: SP-21475/O-5

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da FB Participações S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da FB Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FB Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis consolidadas estão disponíveis no conjunto completo de demonstrações contábeis na sede da Companhia. Estas são demonstrações contábeis condensadas e somente retratam as demonstrações contábeis da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto. São Paulo, 08 de abril de 2014
BDO
BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1
Paulo Sérgio Tufani - Contador - CRC 1SP 124504/O-9
Robinson Meira - Contador - CRC 1SP 244496/O-5